

O presente trabalho visa avaliar e determinar os parâmetros físico- químicos, biodisponibilidade, cedência e bioequivalência de cápsulas de amoxicilina provenientes de dois laboratórios distintos. Para a análise físico- química realizou-se os testes de caracteres organolépticos, peso médio, dimensões, umidade e desintegração (F. Bras IV, USP XXII). A identificação do fármaco foi realizada através de espectroscopia de ultravioleta, infravermelho e cromatografia em camada delgada (F. Bras IV, F. Britânica 1988, USP XXII) e os resultados foram comparados com o padrão de amoxicilina triidratada com potência de 860 µg/mL da Bristol Myers Squibb. As cápsulas de amoxicilina foram dosadas por meio de iodometria (USP XXII), ultravioleta e pelo método microbiológico de difusão em agar com cilindros de aço inox (F. Bras IV), frente a *Micrococcus luteus* ATCC 9341. Para cada laboratório preparou-se cinco amostras que foram diluídas em tampão fosfato pH= 8,0 nas concentrações de 0.05, 0.1, 0.2 µg/mL. O padrão foi diluído às mesmas concentrações. A cedência das cápsulas foi determinada em aparelho e bomba peristáltica DESAGA, utilizando-se como líquido de dissolução HCl 0,1M. As amostras foram coletadas a 5,15,30,45,60,90 e 120 min. e resíduo, e a concentração do fármaco foi determinada pelo método microbiológico. Será realizado, posteriormente, estudo comparativo de biodisponibilidade em voluntários, pelo método de “cross over”. As cápsulas de amoxicilina de ambos laboratórios cumpriram as especificações dos códigos oficiais na análise físico- química e identificação do fármaco. O doseamento das cápsulas para um dos laboratórios apresentou valores baixos nos diferentes ensaios. Para a dissolução das cápsulas não se obteve, ainda, resultados conclusivos. CNPq- PROPESP.